

No dia 14 de junho de 2024, foi devolvida à natureza uma ave rapina, a manta (*Buteo buteo harterti*), no sítio Água D'Alto em Santana, com a presença de um grupo de crianças do Pré-escolar da EB1/PE/C de Santana. Esta ave foi recolhida através da Rede SOS Vida Selvagem, tendo estado 17 dias no Centro de Recuperação de Aves Selvagens (CRAS) devido a ferimentos causados por uma rede utilizada na agricultura. Na tentativa de se desenvencilhar da rede, agravou os seus ferimentos, sendo necessária a recuperação, que passou pela observação, desinfeção das feridas e atribuição de medicação. Antes da ave ser libertada, foi necessário realizar um teste de voo para verificar o seu estado de capacidade de retorno à natureza.



No dia 3 de setembro de 2025, deram entrada no CRAS duas aves de rapina em estado debilitado: uma coruja-das-torres (*Tyto alba*) e um francelho (*Falco tinnunculus canariensis*). Após alerta à Rede SOS Vida Selvagem, as aves foram recolhidas pelo Corpo de Vigilantes da Natureza e encaminhadas ao CRAS, onde receberam cuidados clínicos especializados.

Durante o processo de recuperação, ambas as aves foram submetidas a tratamentos intensivos e, posteriormente, transferidas para o túnel de voo, etapa essencial para readquirirem força e agilidade para a vida selvagem.

No dia, 29 de setembro de 2025, com o apoio EB1 com Pré do Caniço (Escola da Vargem), as aves foram devolvidas à natureza junto ao percurso da Levada da Azenha. A atividade contou com a participação de cerca de 60 alunos de três turmas, num momento simbólico e educativo que promoveu a sensibilização para a conservação da biodiversidade. Técnicos e vigilantes

do IFCN estiveram presentes, destacando o papel fundamental que cada cidadão pode desempenhar na proteção da fauna selvagem

